

Raul-Luar

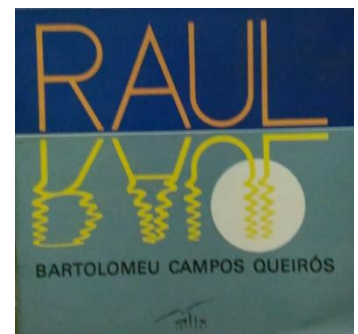
Margareth Silva de Mattos

Uma das primeiras publicações de Bartolomeu Campos de Queirós – sua primeira edição é de 1978 –, *Raul-Luar* é um livro ilustrado poético de um só poema, com programação visual de Mário Cafiero. A relação entre as parcelas verbal e visual é decisiva para a unidade plástico-poética da obra, claramente inspirada no poema “A lua é do Raul”, que integra a clássica antologia de Cecília Meireles *Ou isto ou aquilo*, de 1964¹. A intertextualidade entre esses dois poemas – *Raul-Luar* e “A lua é do Raul” – reside tanto na temática quanto nas imagens poéticas construídas.

Raul-Luar é um anagrama que ganha concretude na parcela visual do livro por meio de um jogo de espelhamentos reforçador da relação proposta no jogo de palavras do título, que figura na capa, na folha de rosto e, ainda, na página da dedicatória.

Em *Raul-Luar*, o poeta estabelece um paralelismo entre “RAUL, | menino que gosta do luar” e “LUAR, | luz da lua no céu | e que gosta do Raul”, mostrando um e outro, a um só tempo, distintos e iguais entre si. Essa aparente contradição é construída a partir da exploração de recursos sonoros variados, como a repetição de sintagmas, palavras e sons – “RAUL é luar | é lua | é bola | é belo” –, a criação de neologismos – “o raul luava...”, “o luar ruava” –, e a construção de imagens poéticas plurissignificativas, que se associam aos recursos gráficos empregados na parcela visual do livro. Assim, bola, rua, lua, nuvem, elementos constitutivos do texto poético, associam-se ao par

69



QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Raul-Luar**. 3. ed. Ilustrações e programação visual de Mário Cafiero. Belo Horizonte: Alis, 1997. n.p.

¹ A partir de 2012, *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles, passou a ser publicado pela editora Globo, com organização de Walmir Ayala e ilustrações de Odilon Moraes.

Raul-Luar

anagramático Raul/Luar, ligados um ao outro pelo atributo da beleza e pelo sentimento de amor.

As variadas cores sólidas e vibrantes aplicadas no fundo das páginas e as formas esféricas de diferentes cores, tamanhos e posições, associadas a certos versos; alguns recursos próprios da poesia concreta, como o uso de maiúsculas e minúsculas e de diferentes cores na tipografia, além da disposição não linear e sinuosa de alguns versos, sugerindo movimento, ora ascendente, ora descendente; tudo isso gera múltiplos efeitos sinestésicos, que intensificam os efeitos de sentido do texto híbrido. Em perfeita simbiose, as imagens poéticas e visuais de *Raul-Luar* imbricam-se, convidando o leitor a participar do jogo de linguagens proposto neste original e encantador livro ilustrado poético.

SOBRE A AUTORA:

Margareth Silva de Mattos é Doutora em Estudos de Linguagem e Especialista em Literatura Infantojuvenil pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Professora Titular aposentada do magistério de Ensino Básico da UFF, leitora-votante e colaboradora da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), e integrante dos grupos de pesquisa LeLiS e GPS-LeiFEn, ambos da UFF.